



CENTRO  
HOSPITALAR  
LEIRIA

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 2º TRIMESTRE DE 2019

(Cf. Alínea i) do nº 1 do Artº 44º do DL 133/2013, 3 de outubro)

#### **1. Introdução**

O presente relatório de execução orçamental relativo ao 2º trimestre de 2019 visa o cumprimento das obrigações referentes à prestação de informação para efeitos do acompanhamento e controlo financeiro previsto na alínea i) do nº 1 do art.º 44.º do Decreto-Lei nº 133/2013, em conformidade com o Despacho do Ministro das Finanças nº 14277/2008 (2ª Série), de 23 de maio, bem como com o disposto no Decreto-Lei nº 18/2017, de 10 de fevereiro, que estabelece os princípios e regras aplicáveis às unidades de saúde que integram o SNS com a natureza de entidades públicas empresariais, nomeadamente na alínea c) do art.º 24.º.

#### **2. Enquadramento**

A execução orçamental do Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. (CHL) no corrente ano, e em particular neste trimestre, encontra-se enquadrada, pelos seguintes pressupostos, condicionantes ou aspetos particulares:

- A elaboração do orçamento 2019 do CHL teve em conta as orientações da Tutela, designadamente os Termos de Referência para a contratualização de cuidados de saúde no SNS, para o Contrato Programa 2019 (CP 2019), e o Ofício nº 48268/2018, da ACSS;
- Os orçamentos económico, de compras e de investimento que servem de base na presente análise de execução orçamental, constam do instrumento previsional de gestão para 2019 do Centro Hospitalar – Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2019 – aprovado pelo Conselho de Administração em 2019.05.23, submetido à Direção Geral do Tesouro e Finanças através da plataforma SIRIEF a 2019.05.30 e apresentado à Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) e à Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), por ofício, a 2019.05.31 - documento que está de acordo com o previsto no PAO 2019-2021, aprovado pelo Conselho de Administração em 2019.02.21 e submetido no portal SICA da ACSS, 2019.04.02 –, bem como a proposta de Contrato Programa 2019 (CP 2019), que aguarda homologação pela tutela.

- Dado que CP 2019 ainda não está a ser objeto de faturação, na execução orçamental deste trimestre, os respetivos rendimentos foram contabilizados a título de acréscimos, tendo por base estimativa efetuada para o período em função da produção realizada no mesmo;
- O Centro Hospitalar adota, no encerramento mensal das contas, o princípio da especialização, fazendo refletir designadamente na informação relativa à execução orçamental trimestral os acréscimos de gastos incorridos ou os rendimentos obtidos respeitantes ao ano;
- A atividade assistencial realizada no final do 2º trimestre evidencia, em termos homólogos, comportamento misto, registando-se um crescimento na consulta externa e hospital de dia, enquanto as linhas de produção do internamento, urgência e atividade cirúrgica decrescem. Quanto à execução das metas de produção, verifica-se que se ficou abaixo do que seria expectável em todas as linhas de produção, à exceção do hospital de dia.

Linhas de Atividade	Realização 2ºT 2018	Realização 2ºT 2019	% Variação homóloga	Metas 2019	% Execução 2ºT 2019
Internamento (Doentes Saídos, base dados GDH)	12.797	11.455	-10,5%	25.627	44,7%
Consultas Externas	135.286	135.938	0,5%	295.014	46,1%
Urgências (Total atendimentos)	98.871	91.541	-7,4%	201.385	45,5%
Hospital de Dia (Total Sessões)	9.737	10.697	9,9%	20.978	51,0%
Cirurgias	7.925	7.532	-5,0%	17.137	44,0%

Nota: o n.º de atendimentos urgentes tem por base o local de alta.

### **3. Análise de Execução Orçamental**

A análise da execução orçamental que se segue tem por referência os mapas de execução orçamental em anexo.

#### **3.1. Orçamento Económico**

##### **3.1.1. Rendimentos**

Os rendimentos do período registam uma variação negativa de -4,2% (-€ 1.961.757) em comparação com o período homólogo do ano anterior, em grande medida decorrente do comportamento desfavorável das “Prestações de Serviços” (-3,9% ou -€ 1.775.587).

Rendimentos e Ganhos	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Impostos, contribuições e taxas	1.086.245	1.124.672	3,5%	2.355.176	47,8%
Prestações de serviços	45.144.964	43.369.377	-3,9%	97.155.913	44,6%
Transferências e subsídios correntes obtidos	66.475	42.500	-36,1%	342.857	12,4%
Reversões	0	0		98.171	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	730.955	558.478	-23,6%	2.134.131	26,2%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	28.827	681	-97,6%	5.833	11,7%
<b>TOTAL</b>	<b>47.057.466</b>	<b>45.095.709</b>	<b>-4,2%</b>	<b>102.092.080</b>	<b>44,2%</b>

A análise dos rendimentos contabilizados em termos comparativos permite evidenciar os seguintes aspetos em relação às componentes que se constituem como as mais relevantes do desempenho económico do Centro Hospitalar:

- **Prestações de Serviços** – o valor executado no montante de € 43.369.377 representa 44,6% do orçamentado e uma variação de -3,9% em relação ao ano anterior.

- ✓ **SNS – Contrato Programa** – esta rubrica regista uma variação homóloga de -3,7% (-€ 1.620.120), em grande medida consequência da quebra significativa registada na linha de produção do Internamento, com um impacto de -€ 2.399.831 face ao período homólogo do ano anterior, em resultado do efeito conjugado dos seguintes factos: (i) quebra verificada ao nível da atividade cirúrgica convencional (-291 cirurgias); (ii) aumento da ambulatorização dos doentes que realizam atos de diagnóstico de cardiologia (-250 doentes); e (iii) redução do número de doentes internados via urgência (-578 doentes), em resultado da redução do número de atendimentos urgentes;

Não obstante destaca-se o comportamento favorável na rubrica de “Outras Prestações de Serviço de Saúde” (+15% ou +€ 574.361), que inclui, entre outras linhas, (i) os incentivos institucionais, contabilizados a título de acréscimo, assumindo uma taxa de execução de 69,58%, com base no IDG estimado a 2019.05.31, e (ii) os Programas de gestão da doença crónica (Esclerose Múltipla, Hepatirte C, PSCI, CRe), que registam um crescimento expressivo face ao realizado a junho de 2018 (+€ 524.041).

Por fim é de referir que, o facto do CP 2019 com o Ministério da Saúde ainda não estar a ser objeto de faturação, determinou que as prestações de serviços relativas aos beneficiários do SNS e Subsistemas Públicos tenham sido contabilizadas a título de acréscimos de rendimentos

correspondentes à faturação estimada para o período (em função da produção realizada de janeiro a junho de 2019).

- ✓ **Prestações de Saúde de Financiamento Vertical** – esta rubrica incluía, até 2017, os rendimentos relacionados com ajudas técnicas e com o Programa de Financiamento Centralizado para a Hepatite C, tendo, a partir de 2018, passado a integrar o CP e, por isso, os respetivos rendimentos passado a ser contabilizados na rubrica SNS – Contrato Programa como Outras prestações serviços de saúde. Assim, o montante registado a junho de 2018 respeita à regularização de valores relativos a 2017, no âmbito do Programa de Financiamento Centralizado para a Hepatite C, superiores aos acréscimos contabilizados (com um impacto no período de € 75.263), e à contabilização indevida de acréscimos relativos às ajudas técnicas, no valor de € 133.253 (apenas a partir de setembro esta situação ficou regularizada).

- **Outros Rendimentos e Ganhos** – O valor registado nesta rubrica traduz um decréscimo homólogo de 23,6% (-€ 172.477), o que reflete, em grande medida, o efeito conjugado dos seguintes factos: (i) o decréscimo dos reembolsos de produtos farmacêuticos cuja responsabilidade financeira não é do CHL (-€ 77.524); (ii) menos correções relativas a períodos anteriores (-€ 23.259) e (iii) menos rendimentos correntes de outros devedores (-€ 76.230).

- **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares** – Verifica-se uma variação homóloga de -97,6% (-€ 28.146), em consequência de, em 2018, terem sido contabilizados os juros de mora sobre faturas de 2011, 2012 e 2013 pagas pelo IASFA, no âmbito de ação judicial (€ 27.590).

### **3.1.2. Gastos e Perdas**

Regista-se um crescimento na estrutura de gastos de 5,5% (+€ 2.822.866) na comparação com o período homólogo do ano anterior, essencialmente pelo comportamento desfavorável das rubricas de “Fornecimentos e Serviços Externos” (+8,1% ou +€ 723.541) e “Gastos com o Pessoal” (+8,8% ou +€ 2.626.623).

Gastos e Perdas	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Custo Matérias Consumidas	10.881.821	10.423.626	-4,2%	23.141.025	45,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	8.969.906	9.693.447	8,1%	17.179.927	56,4%
Gastos com o pessoal	29.889.549	32.516.172	8,8%	64.056.319	50,8%
Gastos de depreciação e de amortização	1.459.155	1.410.969	-3,3%	3.185.256	44,3%
Perdas por imparidade	0	0	0,0%	43.232	0,0%
Outros gastos e perdas	41.525	19.915	-52,0%	811.538	2,5%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	11.535	12.228	6,0%	25.324	48,3%
<b>TOTAL</b>	<b>51.253.492</b>	<b>54.076.358</b>	<b>5,5%</b>	<b>108.442.622</b>	<b>49,9%</b>

Este desempenho económico está influenciado, pelo seu impacto, pelos seguintes factos: (i) valorizações remuneratórias previstas no artigo 16.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (LOE 2019); (ii) reposição total do pagamento do trabalho normal em 2019, nos termos estabelecidos no n.º 3 do artigo 41.º da LOE 2018, enquanto em 2018 essa reposição foi faseada e apenas total a partir de dezembro; e (iii) elevado volume de doentes cirúrgicos transferidos para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por incapacidade de resposta interna dentro do Tempos Máximos de Resposta Garantidos definidos na Portaria n.º 207/2017, de 11 de julho, revista pela Portaria n.º 254/2018, de 7 de setembro.

Da análise por grandes componentes, evidenciam-se os seguintes aspetos:

- **Consumos** - neste conjunto de gastos regista-se um decréscimo (-4,2% ou -€458.195) na comparação com o ano anterior, enquanto no que concerne ao desempenho orçamental, a taxa de execução, com 45,0%, situou-se favoravelmente abaixo do valor orçamentado.

Consumos	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Produtos Farmacêuticos	7.373.192	7.190.626	-2,5%	15.103.546	47,6%
Material de Consumo Clínico	3.121.143	2.760.851	-11,5%	7.179.005	38,5%
Material de consumo hoteleiro	176.734	196.536	11,2%	375.367	52,4%
Material de consumo administrativo	76.039	81.886	7,7%	153.928	53,2%
Material de Manutenção e Conservação	133.825	192.701	44,0%	325.498	59,2%
Outro Material Consumo	0	0	-	1.242	0,0%
Alimentação - géneros para confeccionar	889	1.027	15,5%	2.440	42,1%
<b>TOTAL</b>	<b>10.881.821</b>	<b>10.423.626</b>	<b>-4,2%</b>	<b>23.141.025</b>	<b>45,0%</b>

Destaca-se a redução verificada na rubrica de “Material de Consumo Clínico” (-11,5% ou -€ 360.292), que se deve, em grande medida, à redução dos consumos registados no Bloco Operatório Central (-40,4% ou -€ 327.070), por via da quebra verificada nas cirurgias aí realizadas (-106 cirurgias) e por se

verificarem atrasos na faturação do material à consignação (o que a junho de 2018 não se verificava) com consequente subvalorização dos gastos a junho de 2019.

Apesar da variação registada nos medicamentos (-3,9% ou -€ 243.094), verificou-se um aumento no consumo dos seguintes artigos, que importa destacar: (i) Ranibizumab (+26,0% ou +€ 120.691), devido ao aumento da atividade cirúrgica de Oftalmologia, nomeadamente da patologia degenerescência macular relacionada com a idade (+188 cirurgias) e (ii) Glecaprevir/Pibrentasvir, utilizados no esquema de tratamento para a Hepatite C (+2.968 unidades ou +€ 96.835), em detrimento do consumo dos artigos ledipasvir 90 mg + sofosbuvir 400 mg comp (-560 unidades ou -€ 97.889) e sofosbuvir 400 mg comp. (-336 unidades ou -€ 18.566), originando esta nova preferência de esquema terapêutico uma poupança de -€ 19.621.

Não obstante, registou-se um comportamento desfavorável na rubrica de “ Material de Conservação e Reparação” (+44,0%; +€ 58.877), em consequência da despesa com a substituição da Ampola RX, do equipamento de angiografia do serviço de Cardiologia, no valor de € 121.947. De referir que a última substituição da ampola tinha sido efetuada em agosto de 2015.

#### • Fornecimentos e Serviços Externos

- ✓ **Subcontratos** - o comportamento desfavorável que se verifica (+39,5% ou +€ 1.008.453) está, em grande medida, relacionado com o aumento registado na rubrica de “Internamentos” (+71,4% ou +€ 1.007.315), nomeadamente SIGIC (+99,1% ou +€ 1.179.310) – que respeita aos encargos com a transferência de doentes para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por via de +601 doentes transferidos e com vale cativado, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

Subcontratos e Concessões de Serviços	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Meios compl. de diagnóstico	496.945	563.230	13,3%	1.036.249	54,4%
Meios compl. de terapêutica	576.529	512.619	-11,1%	1.165.545	44,0%
Internamentos	1.411.489	2.418.804	71,4%	2.526.120	95,8%
Outros subcontratos	66.400	65.163	-1,9%	186.085	35,0%
<b>TOTAL</b>	<b>2.551.363</b>	<b>3.559.816</b>	<b>39,5%</b>	<b>4.913.999</b>	<b>72,4%</b>

De referir que o decréscimo verificado na rubrica de “Psiquiatria” (-77,7% ou -€ 171.995), que respeita aos encargos estimados com doentes referenciados pelo CHL para as Irmãs

Hospitaleiras no âmbito do Programa de Tratamento a Doentes Mentais Crónicos Institucionalizados, inclui € 168.470 relativos a valores faturados de 2016, pelo que, expurgado este efeito, a variação efetiva desta rubrica seria -6,7% ou -€ 3.525.

Adicionalmente verificou-se um aumento nas seguintes rubricas:

- i) Patologia Clínica (+36,4% ou +€23.008) e anatomia patológica (+79,8% ou +€4.078), no entanto, por aparente sobrevalorização dos gastos, tendo em consideração os exames requisitados, e respetiva valorização, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, pelo que expurgado este efeito, a variação efetiva destas rubricas seria +12,4% (+€ 11.795) e -29,7% (-€ 6.019), respetivamente;
- ii) Imagiologia (+28,7% ou +€ 63.151), tendo por base o número de ressonâncias magnéticas requisitadas face ao período homólogo do ano anterior (+195 exames), estima-se que a variação efetiva desta rubrica seja de +118% e não os +28,7% registados.

Não obstante, registou-se um comportamento favorável na rubrica “Unidades Terapêuticas de Sangue” (-15,4% ou -€ 60.126), que corresponde à efetiva redução do número de unidades transfundidas face ao período homólogo (-602 ou -17,7%).

- ✓ **Serviços Especializados** – regista uma variação homóloga de -7,4% (-€ 347.862) para o que contribuiu predominantemente a cessação do contrato com a CB Sociedade Médica, Lda no final do ano de 2018, com um impacto no período de -€ 521.458, não obstante os encargos que se registaram com o início de atividade de 2 médico de cardiologia, em regime de prestação de serviços (cerca de € 30.000).

Trabalhos Especializados	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Trabalhos Especializados	3.921.369	3.498.398	-10,8%	7.033.682	49,7%
Projetos e serviços de informática	106.573	122.537	15,0%	272.937	44,9%
Outros Trabalhos Especializados	3.814.795	3.375.860	-11,5%	6.760.745	49,9%
Serviços técnicos de recursos humanos	1.664.642	1.208.458	-27,4%	2.497.668	48,4%
Serviços de Alimentação	751.667	706.807	-6,0%	1.516.205	46,6%
Serviços de Lavandaria	286.157	267.702	-6,4%	543.585	49,2%
Outros Trabalhos Especializados	1.112.330	1.192.893	7,2%	2.203.288	54,1%
Publicidade e propaganda	10.896	12.605	15,7%	15.855	79,5%
Vigilância e segurança	336.381	359.848	7,0%	702.672	51,2%
Honorários	139.806	134.633	-3,7%	311.595	43,2%
Conservação e reparação	264.340	319.447	20,8%	479.720	66,6%
<b>TOTAL</b>	<b>4.672.792</b>	<b>4.324.930</b>	<b>-7,4%</b>	<b>8.543.524</b>	<b>50,6%</b>

Apesar de menos significativo, importa também referir o aumento registado nas seguintes rubricas:

- i) Vigilância e Segurança (+7,0% ou +€ 23.466), em resultado da alteração do valor contratual com o fornecedor VIGIEXPERT, cuja mensalidade passou de € 51.078 para € 58.556, em março 2018, e para € 60.908, em março de 2019;
  - ii) Conservação e Reparação (+20,8% ou +€ 55.108) pela transferência, para o início do ano 2019, de compromissos (notas de encomenda) originalmente assumidos no final de 2018.
- ✓ **Energia e Fluidos** – a quebra registada está relacionada com a sobrevalorização dos acréscimos contabilizados a junho de 2018, em € 138.353, relativos aos gastos com eletricidade, pelo que expurgado este efeito a variação efetiva na rubrica de energia e fluidos passaria a ser de +1,6% ou +€ 11.400, em grande medida, consequência do aumento dos gastos com combustíveis (+€ 14.876). Importa ainda referir que os consumos de eletricidade e água registaram um decréscimo, em comparação a igual período do ano anterior, sendo que, ao nível da eletricidade, não foi suficiente para compensar a atualização das tarifas.

Energia e fluidos	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Electricidade	605.418	495.446	-18,2%	1.013.366	48,9%
Combustíveis	70.491	85.367	21,1%	133.705	63,8%
Água	180.153	148.295	-17,7%	370.080	40,1%
<b>TOTAL</b>	<b>856.062</b>	<b>729.109</b>	<b>-14,8%</b>	<b>1.517.151</b>	<b>48,1%</b>

- ✓ **Deslocações, Estadas e Transportes** – o comportamento homólogo registado (+15,6% ou +€ 103.244) está associado, essencialmente, ao aumento dos encargos com transporte de doentes (+16,8% ou +€ 101.463), em grande medida relacionado com a alteração da metodologia de cálculo dos acréscimos que, em 2018, estavam subvalorizados.

Deslocações, estadas e transportes	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Deslocações e estadas	55.315	58.836	6,4%	117.616	50,0%
Transportes de pessoal	2.100	637	-69,7%	4.736	13,5%
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	2.214	1.937	-12,5%	3.875	50,0%
Transporte de doentes	602.397	703.859	16,8%	1.348.121	52,2%
<b>TOTAL</b>	<b>662.026</b>	<b>765.271</b>	<b>15,6%</b>	<b>1.474.347</b>	<b>51,9%</b>



- ✓ **Serviços Diversos** – a variação homóloga registada de +40,9% (+€ 91.148) corresponde essencialmente ao crescimento da rubrica de encargos com limpeza, higiene e conforto (+418,4% ou +€ 114.107), em resultado da extensão, desde dezembro de 2018, do contrato de prestação de serviços de limpeza para as áreas comuns, com um impacto no período em análise de € 112.058.

Serviços diversos	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Rendas e alugueres	54.599	54.821	0,4%	135.117	40,6%
Comunicação	72.225	77.406	7,2%	144.579	53,5%
Seguros	1.855	1.749	-5,7%	1.855	94,3%
Contencioso e notariado	1.375	1.406	2,3%	1.400	100,4%
Limpeza, higiene e conforto	27.272	141.379	418,4%	314.648	44,9%
Outros serviços	65.347	37.060	-43,3%	125.877	29,4%
<b>TOTAL</b>	<b>222.673</b>	<b>313.820</b>	<b>40,9%</b>	<b>723.476</b>	<b>43,4%</b>

- **Gastos com o Pessoal** – A despesa total com pessoal apresenta em junho de 2019 o valor processado de € 32.516.172, o que representa uma taxa de execução de 50,8% do orçamentado, e reflete uma variação homóloga de +8,8% (+€ 2.626.623).

Gastos com o pessoal	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Remunerações órgãos sociais	198.042	194.907	-1,6%	383.837	50,8%
Remunerações base	16.208.131	17.213.572	6,2%	35.212.677	48,9%
Subsídio de férias	1.460.632	1.511.261	3,5%	2.934.390	51,5%
Subsídio de Natal	1.388.662	1.476.153	6,3%	2.934.390	50,3%
Despesas de Representação	5.195	4.072	-21,6%	10.349	39,3%
Subsídio de refeição	908.384	948.040	4,4%	2.123.604	44,6%
Abonos variáveis ou eventuais	4.040.767	4.864.647	20,4%	8.214.950	59,2%
Benefícios pós-emprego	36.806	46.044	25,1%	88.155	52,2%
Indeminizações	4.564	3.550	-22,2%	7.856	45,2%
Encargos sobre remunerações	5.463.220	6.052.413	10,8%	11.771.094	51,4%
Acidentes no trabalho e doenças prof.	86.718	61.271	-29,3%	122.004	50,2%
Outros gastos com o pessoal	24.624	94.391	283,3%	135.729	69,5%
Outros encargos sociais	63.805	45.850	-28,1%	117.285	39,1%
<b>TOTAL</b>	<b>29.889.549</b>	<b>32.516.172</b>	<b>8,8%</b>	<b>64.056.319</b>	<b>50,8%</b>

Este desempenho desfavorável em termos de evolução homóloga decorre do efeito conjugado dos seguintes factos:

- Valorizações remuneratórias previstas no artigo 16.º da LOE 2019, com pagamento dos acréscimos devidos em 50% entre janeiro e maio 2018 e 75% desde junho 2018 (+€ 325.353), sendo no pessoal de enfermagem (+€ 240.475) e pessoal médico (+€ 49.263), que esse impacto é mais significativo;
- Aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida para € 635,07, estabelecido no Decreto-Lei n.º 29/2019, de 20 de fevereiro (+€ 262.830);
- Alteração do valor hora dos CIT que transitaram para as 35 horas semanais, com consequente impacto na remuneração do trabalho extraordinário e período noturno, fins de semana e feriados (+€ 68.338);
- Reposição dos suplementos do trabalho normal prestado em período noturno, fins de semana e feriados, nos termos estabelecidos no n.º 3 do artigo 41.º da LOE 2018 (+€ 675.909), com efeitos a 1 de janeiro de 2018, de acordo com o seguinte quadro:

	De 1 de janeiro a 31 de março	De 1 de abril a 30 de junho	De 1 de julho a 30 de novembro	A partir de 1 de dezembro
Trabalho diurno em dias úteis .....	R (a) 1,3 R	R (a) 1,325 R	R (a) 1,375 R	R (a) 1,5 R
Trabalho noturno em dias úteis .....	1,3 R	1,325 R	1,375 R	1,5 R
Trabalho diurno aos sábados depois das 13 horas, domingos, feriados e dias de descanso semanal. ....	1,6	1,65	1,75	2

(a) O valor R corresponde ao valor hora calculado para a hora de trabalho normal diurno em dias úteis, com base nos termos legais, e apenas para efeitos do cálculo dos suplementos.

- Aumento do volume de trabalho prestado em regime de prevenção e chamada (+€ 150.060);
- Contratação de pessoal para responder às necessidades assistenciais do CHL (+€ 761.500), com o seguinte detalhe por categoria profissional:

Categoria Profissional	Var. Jan-Jun 2018/2019		Notas
	Nº Médio Efetivos	Gastos	
Assistente Operacional	16	86.187 €	
Assistente Técnico	3	19.725 €	
Conselhos de Administração	0	-6.952 €	-1 profissional a partir de jun-19
Pessoal de Enfermagem	31	315.177 €	
Pessoal de Informática	1	6.582 €	
Pessoal em formação pré carreira	-4	-79.604 €	
Pessoal Farmacêutico	0	3.469 €	+1 profissional a partir de mai-19
Pessoal Médico	14	319.776 €	
Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	8	84.997 €	
Pessoal Técnico Superior de Saúde	0	1.735 €	+1 profissional a partir de jun-19
Técnico Superior	1	10.408 €	

Da análise do comportamento das componentes de gastos com pessoal mais relevantes, são de sublinhar os seguintes aspetos:

- ✓ **Remunerações Base do Pessoal** – a variação homóloga verifica um crescimento de 6,2% (+€ 1.005.441) que para além de se justificar, em grande medida, pelas já referidas valorizações remuneratórias (+€ 165.486), pelo aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida (+€ 147.522) –, traduz as contratações que se têm verificado no CHL para reforçar os serviços e responder às necessidades assistenciais (+€ 525.456).
- ✓ **Subsídio de Prevenção, Trabalho Noturno e de Turno** – verifica-se uma variação homóloga desfavorável de +72,4% (+€ 862.413) e uma execução orçamental de 67,2%. Este comportamento desfavorável face ao período homólogo está associado às já referidas valorizações remuneratórias (+€ 59.958), ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida para os € 635,07 (+€ 36.009), ao aumento do volume de trabalho prestado em regime de prevenção e chamada (+€ 121.261), à transição dos CIT para as 35 horas semanais com impacto no valor hora (+€ 48.730) mas, principalmente, à reposição do pagamento do trabalho normal prestado em período noturno, fins-de-semana e feriados, nos termos estabelecidos no n.º 3 do artigo 41.º da LOE 2018 (+€ 546.189).
- ✓ **Subsídios de Férias e Natal** – verifica-se uma variação homóloga desfavorável de +3,5% (+€ 50.630) e +6,3% (+€ 87.491), respetivamente, que se deve ao crescimento da estrutura de recursos humanos do CHL (+€ 89.898), às valorizações remuneratórias (+€ 27.581) e ao aumento da retribuição mínima mensal garantida (+€ 24.587).
- ✓ **Encargos sobre Remunerações** – a variação registada (+10,8% ou +€ 598.193) está associada à já referida contratação de pessoal (+€ 146.147), às valorizações remuneratórias (+€ 48.202), ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida (+€ 41.890), à transição dos CIT para as 35 horas semanais com impacto no valor hora (+€1.542) e ao aumento dos encargos com o subsídio de noites e suplementos (+€ 204.823).
- ✓ **Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais** – apesar da variação homóloga registada (-29,3%), importa referir que os gastos a junho de 2018 estão sobrevalorizados em € 28.906, uma vez que foi lançada uma fatura relativa ao período de julho a setembro de 2018, sem ter sido

contabilizado o respetivo custo diferido, pelo que expurgado este efeito a variação efetiva desta rubrica seria +6,0% ou +€ 3.459.

- ✓ **Outros Gastos com Pessoal** – o valor registado no período em análise representa 69,5% do montante orçamentado e corresponde a uma variação homóloga desfavorável de +283,3% (+€ 69.767), que se justifica pelos encargos com a atividade de codificação clínica, quer pelo aumento efetivo da mesma, quer por montantes relacionados com essa atividade, que em 2018 eram contabilizados na rubrica de remunerações base, com um impacto no período de +€ 21.461 e +€ 39.533, respetivamente.

### 3.2. Orçamento de Compras

No final de junho 2019, o montante acumulado de compras totalizou € 10.427.337 representando uma variação de -5,4% (-€ 591.918) face ao ano anterior, justificada pelo decréscimo dos consumos conforme analisado anteriormente.

Compras	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Alimentação - géneros para confeccionar	955	1.035	8,3%	2.440	42,4%
Produtos farmacêuticos	7.632.575	7.365.033	-3,5%	15.103.546	48,8%
Material de consumo clínico	3.005.175	2.588.521	-13,9%	7.179.005	36,1%
Material de consumo hoteleiro	146.257	208.685	42,7%	375.367	55,6%
Material de consumo administrativo	74.533	69.673	-6,5%	153.928	45,3%
Material de manutenção e conservação	159.760	194.391	21,7%	325.498	59,7%
Outro material consumo	0	0	-	1.242	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>11.019.255</b>	<b>10.427.337</b>	<b>-5,4%</b>	<b>23.141.025</b>	<b>45,1%</b>

### 3.3. Orçamento de Investimento

O valor processado de investimento a junho de 2019 ascende a € 221.974, representando 6,3% do valor orçamentado e traduzindo um decréscimo de 57,2% em relação ao ano anterior.

Investimento	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Edifícios e outras Construções	130.830	19.630	-85,0%	1.655.361	1,2%
Equipamento básico	168.626	67.261	-60,1%	1.192.405	5,6%
Equipamento Transporte	0	0	-	50.000	0,0%
Equipamento administrativo	52.763	77.447	46,8%	90.000	86,1%
Outros activos fixos tangíveis	1.009	199	-80,3%	6.000	3,3%
Activos Intangíveis	153.996	646	-99,6%	30.000	2,2%
Investimentos em curso	11.022	56.791	415,3%	521.711	10,9%
<b>TOTAL</b>	<b>518.246</b>	<b>221.974</b>	<b>-57,2%</b>	<b>3.545.477</b>	<b>6,3%</b>

A baixa taxa de execução orçamental decorre do facto de, no primeiro semestre de 2019, não se ter concretizado grande parte do plano de investimentos previsto para o exercício – abrangendo, entre outros projetos, a reabilitação estrutural do serviço de Medicina Física e de Reabilitação, a criação de uma unidade de internamento de Cuidados Paliativos no HABLO e de uma unidade de internamento de Cuidados de Convalescença no HDP e a ampliação do Hospital de Dia do HSA.

### 3.4. Resultados

O resultado antes de impostos em junho de 2019 apresenta o valor negativo de -€ 8.980.649, o que, comparando com o realizado a junho de 2018, no montante de -€ 4.196.026, evidencia um agravamento do desempenho económico.

Resultados	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2.760.285	-7.565.279	174,1%	-3.159.967	239,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-4.219.440	-8.976.248	112,7%	-6.345.224	141,5%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-4.196.026</b>	<b>-8.980.649</b>	<b>114,0%</b>	<b>-6.350.542</b>	<b>141,4%</b>

Este desempenho económico negativo está influenciado pelas alterações legais, que vigoraram em 2019, e que têm um impacto significativo nos gastos com o pessoal do CHL, conforme referido anteriormente, bem como pelas contratações de pessoal que se verificaram para responder às necessidades assistenciais e pelo elevado volume de doentes cirúrgicos transferidos para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por incapacidade de resposta interna dentro do Tempos Máximos de Resposta Garantidos.

## 4. Análise Financeira

### 4.1. Situação financeira

A situação financeira e patrimonial, refletida no Balanço em 30 de junho de 2019, reflete uma quebra na autonomia financeira, solvabilidade, liquidez geral e liquidez imediata, com uma ligeira recuperação do prazo médio de pagamentos.

Indicadores Financeiros	30/06/2018	30/06/2019
Autonomia Financeira (%)	50,4	43,0
Solvabilidade (%)	101,7	75,3
Liquidez Geral	1,61	1,37
Liquidez Imediata	0,18	0,06
Prazo médio de pagamentos (dias) *	95,93	95,19

\* PMP conforme RCM n.º 34/2008

\*\* Inclui ACSS (execução do contrato-programa)

A junho de 2019 o património líquido, totalizando € 28.430.048, corresponde a uma cobertura de 43% do ativo total, o que representa um decréscimo da autonomia financeira face ao período homólogo e reflete os resultados líquidos negativos que se registaram nos últimos anos, bem como no período em análise.

O rácio da liquidez geral é superior a 1, o que significa que o ativo corrente é suficiente para financiar o passivo corrente e evidencia que, a 30 de junho de 2019, apesar da quebra registada neste indicador, se verifica uma situação de equilíbrio financeiro de curto prazo.

Em suma, a 30 de junho de 2019, face ao período homólogo, verifica-se uma deterioração resultados obtidos nos principais indicadores de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, sendo que, por se continuar a verificar uma diminuição do património líquido, devido aos resultados negativos dos últimos anos, assistiu-se à degradação da tesouraria, com impacto no prazo médio de pagamentos a fornecedores (na sua expressão em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008) que, apesar de melhorar ligeiramente face a junho de 2018, passando de 96 para 95 dias, se mantém elevado.

## **5. Cumprimento das obrigações legais**

### **5.1. Decreto-Lei de Execução Orçamental - Ano 2019**

O artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, designado por Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO 2019), refere que as empresas públicas devem promover um equilíbrio operacional em 2019 através da redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios a 31 de dezembro de 2018.

O mesmo artigo refere ainda, no n.º 3, que devem também ser iguais ou inferiores aos registados em 31 de dezembro de 2018 os seguintes gastos:

- a) Gastos com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º (reposição dos direitos adquiridos) da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto da LOE 2019;
- b) Conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel;
- c) Conjunto dos gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria.

Ainda no DLEO 2019, é definido no n.º 1 do artigo 60.º, que o somatório do número de horas extraordinárias e de prestação de serviços médicos contratados não podem ser superiores ao registado no trimestre homólogo.

Face ao exposto importa apurar o grau de cumprimento do exigido pelo DLEO 2019 nos seguintes termos:

**5.1.1. Manutenção ou redução dos gastos com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º (reposição dos direitos adquiridos) da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto da LOE 2019**

	Execução		Var. 2018/2019	
	2ºT 2018	2ºT 2019	Qtdd	%
(1) Gastos com o pessoal	29.889.549 €	32.516.172 €	2.626.623 €	8,8%
(2) Indeminizações pagas por rescisão	1.955 €	282 €	-1.673 €	-85,6%
(3) Impacto da reposição dos direitos adquiridos	323.202 €	744.247 €	421.045 €	130,3%
(4) Impacto da valorização remuneratória	68.235 €	325.353 €	257.118 €	376,8%
<b>(5) Gastos com Pessoal = (1)-(2)-(3)-(4)</b>	<b>29.496.157 €</b>	<b>31.446.291 €</b>	<b>1.950.134 €</b>	<b>6,6%</b>

Verifica-se um aumento dos gastos acima identificados, a junho de 2019, comparativamente a igual período do ano anterior (+€ 1.950.134 ou +6,6%), não estando, por isso, a verificar-se o cumprimento do disposto na alínea a) do n.º3 do DLEO 2019, o que decorre do efeito conjugado dos seguintes factos: (i) aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida para € 635,07, estabelecido no Decreto-Lei n.º 29/2019, de 20 de fevereiro (+€ 262.830); (ii) contratação de pessoal para responder às necessidades assistenciais do CHL (+€ 761.500) e (iii) aumento do volume de trabalho prestado em regime de prevenção e chamada (+€ 150.060).

**5.1.2. Manutenção ou redução do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel**

	Execução	Execução	Var. 2018/2019	
	2ºT 2018	2ºT 2019	Qtdd	%
Deslocações/Estadas (FSE)	55.315 €	58.836 €	3.521 €	6,4%
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	3.264 €	3.994 €	730 €	22,4%
Gastos com a frota automóvel	47.172 €	32.260 €	-14.912 €	-31,6%
<b>Total</b>	<b>105.752 €</b>	<b>95.091 €</b>	<b>-10.661 €</b>	<b>-10,1%</b>

Verifica-se uma redução dos gastos acima identificados, a junho de 2019, comparativamente a igual período do ano anterior (-€ 10.661 ou -10,1%), estando, por isso, a ser cumprido o disposto na alínea b) do n.º3 do DLEO 2019.

Apesar de se estar a cumprir com o pretendido, importa fazer referência aos gastos com deslocações e estadas, que registam crescimento (+€ 3.521 ou +6,4%), devido ao acréscimo de encargos com a empresa Pueblo Parques, pela utilização dos parques de estacionamento pelos profissionais, em cerca de +€ 7.184.

**5.1.3. Manutenção ou redução do conjunto dos gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria**

	Execução	Execução	Var. 2018/2019	
	2ºT 2018	2ºT 2019	Qtdd	%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	106.573 €	122.537 €	15.964 €	15,0%

Verifica-se um crescimento dos gastos acima identificados, a junho de 2019, comparativamente ao período homólogo do ano anterior (+€ 15.964 ou +15,0%), não estando, por isso, a ser cumprido o disposto na alínea c) do n.º3 do DLEO 2019, o que se deve, em grande medida, ao aumento dos gastos, com serviços de informática, nomeadamente, à alteração da aplicação do sistema de gestão de filas de espera, da Gptech, para a inclusão do Serviço de Patologia Clínica e manutenção da aplicação (+€ 12.120) e à inclusão do novo sistema de pneumologia no contrato com a Dotlogic (+€ 9.706).



#### 5.1.4. Manutenção ou redução do somatório do número de horas extraordinárias e de prestação de serviços médicos contratados

	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	Var. 2018/2019	
			Qtdd	%
Nº Horas Extraordinárias	38.934	45.532	6.598	16,9%
Nº Horas Prestação Serviços Médicos	23.743	49.251	25.508	107,4%
<b>Total</b>	<b>62.677</b>	<b>94.783</b>	<b>32.107</b>	<b>51,2%</b>

Verifica-se um aumento do número de horas extraordinárias e prestações de serviços médicos pagas a junho de 2019, independentemente do período em que foram realizadas, comparativamente a igual período do ano anterior, de 51,2% (+32.107 horas), não estando, por isso, a ser cumprido o disposto no n.º 1 do artigo 60.º do DLEO 2019.

O aumento do número de horas extraordinárias deve-se, em grande medida, ao aumento do número de horas pagas a outras categorias profissionais que não Enfermeiros e Médicos (+5.393 horas).

O crescimento do número de horas pagas a prestadores de serviços médicos deve-se ao efeito conjugado dos seguintes factos:

- i) A junho de 2019 foram regularizadas horas de anos anteriores, superiores às regularizadas no período homólogo do ano anterior
- j) A junho de 2019 foram, de forma global, pagas as horas realizadas entre janeiro e abril do mesmo ano, enquanto a junho de 2018, foram apenas pagas as horas realizadas correspondentes a apenas 2 meses desse ano.

Por fim é de referir que os gastos efetivos com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos, efetivamente realizadas nos períodos, apresentam uma redução (-14,8%), conforme detalhado no ponto 5.2.2..

#### 5.2. Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018

O Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018, adapta o Despacho do Secretário de Estado do Tesouro de 13 de agosto de 2018, relativo às instruções para elaboração dos instrumentos previsionais de gestão (IEIPG), às EPE integradas no SNS, considerando as especificidades da respetiva missão.

O referido Despacho determina que os indicadores de gastos operacionais a considerar para avaliação do PAO 2019, são os seguintes:

- a) Evolução dos gastos operacionais anuais por doente padrão de acordo com o previsto no anexo I do Despacho;
- b) Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos estimados para o final de 2018;
- c) Manutenção dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel e com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em valores não superiores aos estimados para o final de 2018.

Assim, importa apurar o grau de cumprimento do exigido pelo referido Despacho nos seguintes termos:

**5.2.1. Evolução dos gastos operacionais anuais por doente padrão de acordo com o previsto no anexo I do Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018**

Indicador	Execução mai/19	Meta 2019	Var.2019 / Meta 2019	
			Qtdd	%
Gastos Operacionais por Doente padrão	2.918	2.933	-15	-0,5%

À data, apenas está disponível o resultado deste indicador a maio de 2019, pelo que, nessa data, comparativamente à meta estabelecida para o ano 2019, verifica-se um desvio favorável, ainda que residual, dos gastos operacionais por doente padrão do CHL (-0,5%; -15€), estando a cumprir-se com o disposto na alínea a) do n.º2 do referido Despacho.

**5.2.2. Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos realizados em 2018**

	Execução 2ºT 2018	Execução 2ºT 2019	Var. 2018/2019	
			Qtdd	%
Gastos com Horas Extraordinárias	1.440.295 €	1.421.992 €	-18.303 €	-1,3%
Gastos com Horas de Prestação Serviços Médicos	1.804.448 €	1.343.091 €	-461.357 €	-25,6%
<b>TOTAL</b>	<b>3.244.743 €</b>	<b>2.765.083 €</b>	<b>-479.660 €</b>	<b>-14,8%</b>

Verifica-se uma redução dos gastos acima identificados, a junho de 2019, comparativamente a igual período do ano anterior (-€ 479.660 ou -14,8%), estando, por isso, a ser cumprido o disposto na alínea a) do n.º2 do referido Despacho.

**5.2.3. Manutenção dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em valores não superiores aos realizados em 2018**

	Execução	Execução	Var. 2018/2019	
	2ºT 2018	2ºT 2019	Qtdd	%
Comunicações	72.225 €	77.406 €	5.181 €	7,2%
Deslocações/Estadas (FSE)	55.315 €	58.836 €	3.521 €	6,4%
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	3.264 €	3.994 €	730 €	22,4%
Gastos com a frota automóvel	47.172 €	32.260 €	-14.912 €	-31,6%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	106.573 €	122.537 €	15.964 €	15,0%
<b>TOTAL</b>	<b>284.551 €</b>	<b>295.034 €</b>	<b>10.484 €</b>	<b>3,7%</b>

Verifica-se um crescimento dos gastos acima identificados, a junho de 2019, comparativamente ao período homólogo do ano anterior (+€ 10.484 ou +3,7%), não estando, por isso, a ser cumprido o disposto na alínea c) do n.º2 do Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018.

O incumprimento do estabelecido deve-se em grande medida ao aumento registado nas seguintes rubricas:

(i) Gastos com comunicações: relacionado com a alteração à metodologia de cálculo dos acréscimos, estando os gastos do 1º semestre de 2018 sobrevalorizados. Caso analisássemos os gastos efetivos desse período, verificávamos uma ligeira redução (-1.4%).

(ii) Gastos com deslocações e estadas: associados ao acréscimo de encargos com a empresa Pueblo Parques, pela utilização dos parques de estacionamento pelos profissionais (+€ 7.184).

(iii) Gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria: associados ao acréscimo de encargos com serviços de informática, nomeadamente, das empresas Gptech e Dotlogic (+€ 21.825), explicado no 5.1.3..

## **6. Conclusões**

Da análise de execução orçamental que antecede e do seu enquadramento e perspetivas são de evidenciar, em síntese, os seguintes aspetos e conclusões:

- A execução dos gastos e perdas realizada no 2º trimestre, com uma taxa de 49,9%, apesar de estar em linha o previsto para o período, reflete um crescimento de 5,5% face ao período homólogo do ano anterior, como consequência do comportamento desfavorável registado nas rubricas de “Gastos com o Pessoal” e “Fornecimentos e Serviços Externos”;
- Quanto aos rendimentos e ganhos, com uma taxa de execução de 44,2% do orçamentado, situam-se significativamente abaixo do previsto e apresentam uma evolução desfavorável (-4,2%), em função do comportamento registado nas “Prestações de Serviços” (taxa de execução de 44,6% e decréscimo homólogo de -3,9%), com destaque para a linha de produção do internamento;
- O resultado líquido registado no final do 2º trimestre de 2019 apresenta-se negativo, em grande medida associado ao comportamento dos gastos – por efeito das alterações legais, que vigoram em 2019, e que têm um impacto significativo nos gastos com o pessoal do CHL, e do elevado volume de doentes cirúrgicos transferidos para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por incapacidade de resposta interna dentro do Tempos Máximos de Resposta Garantidos;
- No que respeita às obrigações legais que resultam do DLEO e do Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018, e apesar de devidamente fundamentado, o CHL apenas conseguiu cumprir com o exigido no que respeita à (i) redução do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, (ii) gastos operacionais por doente padrão, e (iii) manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos.

Leiria, 2019.08.01

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2º TRIMESTRE 2019

### GASTOS E PERDAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
61	Custo Matérias Consumidas:				
61241	Produtos Farmacêuticos	7.373.192	7.190.626	15.103.546	47,6
61242	Material Consumo Clínico	3.121.143	2.760.851	7.179.005	38,5
61243	Material de Consumo Hoteleiro	176.734	196.536	375.367	52,4
61244	Material de Consumo Administrativo	76.039	81.886	153.928	53,2
61245	Material de Manutenção e Conservação	133.825	192.701	325.498	59,2
61249	Outro Material de Consumo	0	0	1.242	0,0
6126	Produtos Alimentares	889	1.027	2.440	42,1
	Sub-total	<b>10.881.821</b>	<b>10.423.626</b>	<b>23.141.025</b>	<b>45,0</b>
621	Subcontratos e concessões de serviços:				
6211	Serviços de saúde:				
62111	Meios complementares de diagnóstico:	496.945	563.230	1.036.249	54,4
621111	Patologia clínica	63.223	86.231	228.657	37,7
621112	Anatomia patológica	5.108	9.186	38.415	23,9
621113	Imagiologia	219.916	283.067	402.598	70,3
621115	Eletroencefalografia	10.209	633	20.376	3,1
621116	Medicina nuclear	157.129	135.907	273.516	
621117	Gastroenterologia	13.304	8.058	20.573	39,2
621119	Outros Meios de Diagnóstico	28.057	40.148	52.114	77,0
62112	Meios complementares de terapêutica:	576.529	512.619	1.165.545	44,0
621122	Medicina física e de reabilitação	15.024	18.209	28.846	63,1
621123	Litotricia	14.009	8.132	29.896	27,2
621124	Cuidados Respiratórios Domiciliários	155.676	154.136	356.054	43,3
621125	Unidades terapêuticas de sangue	391.482	331.356	744.509	44,5
621129	Outros Meios de terapêutica	338	786	6.241	12,6
62115	Internamentos:	1.411.489	2.418.804	2.526.120	95,8
621151	Psiquiatria	221.350	49.354	186.816	26,4
621153	SIGIC	1.190.140	2.369.450	2.339.304	101,3
62119	Outros subcontratos	66.400	65.163	186.085	35,0
	Sub-total	<b>2.551.363</b>	<b>3.559.816</b>	<b>4.913.999</b>	<b>72,4</b>
622	Serviços Especializados:				
6221	Trabalhos especializados:	3.921.369	3.498.398	7.033.682	49,7
62212	Projetos e serviços de informática	106.573	122.537	272.937	44,9
62219	Outros trabalhos especializados:	3.814.795	3.375.860	6.760.745	49,9
622191	Serviços técnicos de recursos humanos	1.664.642	1.208.458	2.497.668	48,4
622192	Serviços de Alimentação	751.667	706.807	1.516.205	46,6
622193	Serviços de Lavandaria	286.157	267.702	543.585	49,2
622199	Outros	1.112.330	1.192.893	2.203.288	54,1
6222	Publicidade e propaganda	10.896	12.605	15.855	79,5
6223	Vigilância e segurança	336.381	359.848	702.672	51,2
6224	Honorários	139.806	134.633	311.595	43,2
6226	Conservação e reparação	264.340	319.447	479.720	66,6
	Sub-total	<b>4.672.792</b>	<b>4.324.930</b>	<b>8.543.524</b>	<b>50,6</b>
623	Materiais	4.990	501	7.430	6,7
624	Energia e fluidos	856.062	729.109	1.517.151	48,1
625	Deslocações, estadas e transportes	662.026	765.271	1.474.347	51,9
626	Serviços diversos	222.673	313.820	723.476	43,4
	Sub-total	<b>1.745.751</b>	<b>1.808.701</b>	<b>3.722.403</b>	<b>6,7</b>
	A transportar	<b>19.851.727</b>	<b>20.117.073</b>	<b>40.320.952</b>	<b>49,9</b>

## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2º TRIMESTRE 2019

### GASTOS E PERDAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
	<b>Transporte</b>	<b>19.851.727</b>	<b>20.117.073</b>	<b>40.320.952</b>	<b>49,9</b>
63	Gastos com o pessoal:				
631	Remunerações dos órgãos sociais / diretivos	198.042	194.907	383.837	50,8
632	Remunerações do pessoal:	24.011.771	26.017.746	51.430.359	50,6
6321	Remunerações certas e permanentes:	19.971.004	21.153.099	43.215.409	48,9
63211	Remuneração base	16.208.131	17.213.572	35.212.677	48,9
63212	Subsídio de férias	1.460.632	1.511.261	2.934.390	51,5
63213	Subsídio de Natal	1.388.662	1.476.153	2.934.390	50,3
63214	Despesas de Representação	5.195	4.072	10.349	39,3
63215	Subsídio de refeição	908.384	948.040	2.123.604	44,6
6322	Abonos variáveis ou eventuais:	4.040.767	4.864.647	8.214.950	59,2
632201	Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	0	0	0	-
632203	Ajudas de custo	3.121	3.818	5.697	67,0
632204	Trabalho extraordinário	1.440.295	1.421.992	2.958.545	48,1
632205	Gratificações variáveis ou eventuais	3.231	12.974	6.171	210,3
632206	Abono para falhas	593	510	1.118	45,6
632207	Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turnos	1.190.901	2.053.314	3.055.091	67,2
632208	Formação	2.245	15.964	49.889	32,0
632209	Colaboração técnica e especializada	4.443	490	7.518	6,5
632299	Outros abonos variáveis:	1.395.937	1.355.584	2.130.921	63,6
6322991	SIGIC	1.233.351	1.167.354	1.812.870	64,4
6322999	Outros	162.586	188.230	318.051	59,2
633	Benefícios pós-emprego	36.806	46.044	88.155	52,2
634	Indeminizações	4.564	3.550	7.856	45,2
635	Encargos sobre remunerações	5.463.220	6.052.413	11.771.094	51,4
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	86.718	61.271	122.004	50,2
638	Outros gastos com o pessoal	24.624	94.391	135.729	69,5
639	Outros encargos sociais	63.805	45.850	117.285	39,1
	Sub-total	<b>29.889.549</b>	<b>32.516.172</b>	<b>64.056.319</b>	<b>50,8</b>
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.459.155	1.410.969	3.185.256	44,3
	Sub-total	<b>1.459.155</b>	<b>1.410.969</b>	<b>3.185.256</b>	<b>44,3</b>
65	Perdas por imparidade	0	0	43.232	0,0
	Sub-total	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>43.232</b>	<b>0,0</b>
67	Provisões do período	0	0	0	-
	Sub-total	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
68	Outros gastos e perdas	41.525	19.915	811.538	-
	Sub-total	<b>41.525</b>	<b>19.915</b>	<b>811.538</b>	<b>-</b>
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	11.535	12.228	25.324	48,3
	Sub-total	<b>11.535</b>	<b>12.228</b>	<b>25.324</b>	<b>48,3</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>51.253.492</b>	<b>54.076.358</b>	<b>108.442.622</b>	<b>49,9</b>



## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2º TRIMESTRE 2019

### RENDIMENTOS E GANHOS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
70	Impostos, contribuições e taxas	1.086.245	1.124.672	2.355.176	47,8
	Sub-total	<b>1.086.245</b>	<b>1.124.672</b>	<b>2.355.176</b>	<b>47,8</b>
71	Vendas	0	0	0	0,0
	Sub-total	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
72	<i>Prestações de serviços:</i>				
72011	SNS-Contrato Programa:	43.694.219	42.074.098	94.374.044	44,6
720111	Internamento	21.413.529	19.013.698	42.866.295	44,4
720112	Consulta	5.976.639	5.974.756	13.047.660	45,8
720113	Urgência	4.121.564	3.712.370	8.169.639	45,4
720114	GDH Ambulatório	8.106.985	8.699.562	17.930.704	48,5
720115	Hospital de dia	256.203	280.053	553.565	50,6
720116	Outras prestações serviços de saúde:	3.819.298	4.393.659	11.806.181	37,2
72011611	Serviço Domiciliário	38.016	38.722	88.882	43,6
72011612	Hospitalização Domiciliária	0	0	826.024	0,0
7201162	Programas de gestão da doença crónica	1.213.501	1.737.542	3.542.903	49,0
7201163	Saúde Sexual e Reprodutiva	46.785	65.616	84.205	77,9
7201164	Incentivos	1.759.373	1.649.824	4.268.173	38,7
7201167	Medicamentos de cedência em ambulatório	112.883	251.722	1.406.318	17,9
7201168	Internos	648.740	643.154	1.240.476	51,8
7201169	Outras prestações serviços	0	7.080	349.200	2,0
72012	Prestações de Saúde de Financiamento Vertical	208.515	0	0	0,0
72013	Outras entidades responsáveis:	1.242.230	1.295.279	2.781.869	46,6
720131	Internamento	458.678	601.021	1.110.100	54,1
720132	Consulta	37.821	27.639	63.638	43,4
720133	Urgência	395.175	272.539	868.193	31,4
720135	Hospital Dia	0	0	0	0,0
720136	Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	303.316	326.604	661.396	49,4
720138	GDH Ambulatório	18.616	51.447	28.742	179,0
720139	Outras prestações de serviços	28.624	16.029	49.799	32,2
	Sub-total	<b>45.144.964</b>	<b>43.369.377</b>	<b>97.155.913</b>	<b>44,6</b>
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	66.475	42.500	342.857	12,4
	Sub-total	<b>66.475</b>	<b>42.500</b>	<b>342.857</b>	<b>12,4</b>
76	Reversões	0	0	98.171	0,0
	Sub-total	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>98.171</b>	<b>0,0</b>
78	Outros rendimentos e ganhos	730.955	558.478	2.134.131	26,2
	Sub-total	<b>730.955</b>	<b>558.478</b>	<b>2.134.131</b>	<b>26,2</b>
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	28.827	681	5.833	11,7
	Sub-total	<b>28.827</b>	<b>681</b>	<b>5.833</b>	<b>11,7</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>47.057.466</b>	<b>45.095.709</b>	<b>102.092.080</b>	<b>44,2</b>

## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2º TRIMESTRE 2019

### COMPRAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
3125	Alimentação - géneros para confeccionar	955	1.035	2.440	42,4
	Sub-total	<b>955</b>	<b>1.035</b>	<b>2.440</b>	<b>42,4</b>
31261	Produtos farmacêuticos:				
312611	Medicamentos	6.621.587	6.439.118	12.765.977	50,4
312612	Reagentes e produtos de diag.rápido	1.008.841	924.140	2.332.988	39,6
312619	Outros produtos farmacêuticos	2.147	1.774	4.581	38,7
	Sub-total	<b>7.632.575</b>	<b>7.365.033</b>	<b>15.103.546</b>	<b>48,8</b>
31262	Material consumo clínico :				
312621	De penso	67.401	59.004	165.456	35,7
312622	Artigos cirúrgicos	165.641	162.716	440.100	37,0
312623	De tratamento	1.078.809	1.051.982	2.565.939	41,0
312624	De electromedicina	18.427	23.204	46.548	49,8
312625	De laboratório	58.061	59.391	128.712	46,1
312626	Próteses	737.648	583.566	1.933.569	30,2
312627	Osteosíntese	176.306	37.977	457.507	8,3
312629	Outro Material Consumo Clínico	702.882	610.679	1.441.174	42,4
	Sub-total	<b>3.005.175</b>	<b>2.588.521</b>	<b>7.179.005</b>	<b>36,1</b>
31263	Material de consumo hoteleiro	146.257	208.685	375.367	55,6
	Sub-total	<b>146.257</b>	<b>208.685</b>	<b>375.367</b>	<b>55,6</b>
31264	Material de consumo administrativo	74.533	69.673	153.928	45,3
	Sub-total	<b>74.533</b>	<b>69.673</b>	<b>153.928</b>	<b>45,3</b>
31265	Material de Manutenção e Conservação	159.760	194.391	325.498	59,7
	Sub-total	<b>159.760</b>	<b>194.391</b>	<b>325.498</b>	<b>59,7</b>
31269	Outro Material Consumo	0	0	1.242	0,0
	Sub-total	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.242</b>	<b>0,0</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.019.255</b>	<b>10.427.337</b>	<b>23.141.025</b>	<b>45,1</b>



## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2º TRIMESTRE 2019

### INVESTIMENTO

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
43	Activos fixos tangíveis:				
431	Terrenos e recursos naturais	0	0	0	-
432	Edifícios e outras construções	130.830	19.630	1.655.361	1,2
433	Equipamento básico:	168.626	67.261	1.192.405	5,6
4331	Médico - cirúrgico	33.710	47.835	360.000	13,3
4332	De imagiologia	126.682	0	700.000	0,0
4333	De laboratório	1.336	9.199	50.000	18,4
4334	Mobiliário hospitalar	5.576	4.000	4.905	81,5
4335	De desinfecção esterilização	0	0	37.500	0,0
4336	De hotelaria	236	370	10.000	3,7
4338	Outros equipamentos básicos	1.086	5.857	30.000	19,5
434	Equipamento de transporte	0	0	50.000	0,0
435	Equipamento administrativo:	52.763	77.447	90.000	86,1
4351	Equipamento informático e de telecomunic	33.181	76.626	30.000	255,4
4352	Equipamento de escritório e de reprografia	9.010	373	0	-
4353	Mobiliário de escritório e de arquivo	8.550	448	20.000	2,2
4359	Outros	2.023	0	40.000	0,0
437	Outros activos fixos tangíveis	1.009	199	6.000	3,3
	Sub total	<b>353.228</b>	<b>164.537</b>	<b>2.993.766</b>	<b>5,5</b>
44	Activos Intangíveis	153.996	646	30.000	2,2
	Sub total	<b>153.996</b>	<b>646</b>	<b>30.000</b>	<b>2,2</b>
45	Investimentos em curso	11.022	56.791	521.711	10,9
	Sub total	<b>11.022</b>	<b>56.791</b>	<b>521.711</b>	<b>10,9</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>518.246</b>	<b>221.974</b>	<b>3.545.477</b>	<b>6,3</b>
		0	0	0	